

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil



Lírios de Maio são as
almas puras que cultivam
a devoção a N. Senhora
e que se consagram ao
seu Puríssimo Coração.
O Coração de Nossa Se-
nhora está cercado desses
alvos lírios que, às bra-
çadas, se lhe entregarão
no dia 31 de Maio. Nos
límpidos horizontes deste
mês rutila o brilho ma-
tutino e o alvorecer da
grande festa e da grande
efeméride da Consagra-
ção do Brasil no Imacula-
do Coração de Maria.



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



SÃO LOURENÇO: D. Henriqueta Maciel de Oliveira, ao Coração de Maria e em favor de seu filho.

SANTA RITA DE CALDAS: D. Ismenia de Oliveira, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

LAVRAS: D. Maria de Lourdes Borges, ao Coração de Maria e em favor de seu irmão.

CAPITAL: D. Maria Amelia Moraes, ao B. Claret. — D. Modesta Paschoa, por Juliana Resvado e Benedita Saudim.

ANAPOLIS: D. Tarcilla Borges, ao Beato Claret.

CASA BRANCA: D. Maria Palmeiro Lima, a São Judas Tadeu e Santo Antônio.

PARANÁ: D. Olga Tellis Puch, ao Coração de Jesus e de Maria e a Santa Terezinha em favor de seus irmãos.

JABOTICABAL: D. Alice de Sousa Gomes, a Nossa Senhora do Rosário, em favor de seu filho. — Sr. Guilherme Daniel Heifg, ao Coração de Maria. — D. Catarina Bortholato, ao Coração de Maria.

SÃ MANOEL: D. Constância Martins de Barros, ao Coração de Maria e Santo Antônio e em favor de suas filhas, Maria de Lourdes e Sebastiana.

ITANHANDÚ: D. Maria Madalena de Sousa Brito, ao Coração de Maria.

JUNDIAÍ: Uma Filha de Maria, a Maria Santíssima, Beato Claret e aos Santos de sua devoção.

LONDINA: D. Gina Cavatorta, a Santo Antônio.

VIÇOSA: D. Maria da Conceição M. Vieira, ao Beato Claret, em favor de seu filho.

CASA BRANCA: Sr. Antônio Augusto de Castro Filho, a Santo Antônio, Santa Luzia, Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, Irmã Teodora, em favor de seu filho Fernando.

GARIBALDI: Henrique Calderan, a Nossa Senhora. — D. Brasilina Mottin Iung, pela Novena das Três Ave Marias. — Srt. Odete Tedesco, e D. Luiza Bertacco, em louvor de São Judas Tadeu e outros Santos de sua devoção.

TIETÊ: D. Etelvina Almeida Campos, ao Coração de Maria.

MARQUEZ DE VALENÇA: Sr. Geraldo Bruno, a Nossa Senhora do Carmo, em favor de seu filho Domingos.

CAMPINAS: D. Cornelia M. Miller, a Nossa Senhora, em favor de sua irmã. — D. Maria Neusa Vevilaena, a Madre Teodora. — D. Olga Keviglio, a São Judas Tadeu, em favor de seu filho.

ITAPUI: D. Zaira Ferraz do Amaral, a Nossa Senhora Aparecida, Santa Luzia e São Judas Tadeu.

BELO VALE: D. Maria José Jacques Penido, ao Coração de Maria.

BARBACENA: Sr. Amadeu Filardi, a Nossa Senhora.

MINAS: D. Carmelia Longo, por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

CAMPINAS: D. Vilma Gabriel Martins, ao Beato Claret.

GOIANIA: Ana Juve da Veiga, a Antoninho Marmo, em favor de sua neta.

CAMPINAS: D. Nivea, a Madre Natividade Gorrochátegui.

SÃO SIMÃO: I. T. D., aos Corações de Jesus e Maria e a São Judas, Santo Antônio, e São Braz, em favor de sua filha.

PINHAL: D. Ernestina Ribeiro Vergueiro, a São Judas Tadeu.

ITUVERAVA: D. Alair Tinasi, a Nossa Senhora, São Judas Tadeu, Beato Claret e às Almas do Purgatório.

MARILIA: D. Santinha Tofoli, a Nossa Senhora Aparecida e aos Santos de sua devoção.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA


REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

Finalidade da consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria

Estabelecer no Brasil a devoção cordimariana, pedida insistentemente
nas revelações de Fátima.

A Capital Federal, onde se realizará a Consagração da Pátria ao Imaculado Coração de Maria, e tôdas as Dioceses e Prelazias Brasileiras movimentam-se em surto de entusiasmo, em movimento unísono, para **BRILHANTEMENTE, FILIALMENTE, PATRIÓTICAMENTE**, cumprir uma obrigação sagrada, que passará ao rol dos grandes acontecimentos religioso-patrióticos da nossa nacionalidade.

A Consagração do Brasil ao I. Coração da Mãe de Deus "é a realização perfeita dos desejos de Nossa Senhora em Fátima."

Porque Fátima foi a revelação do Imaculado Coração de Maria, pedindo a devoção e a Consagração cordimarianas, compreende-se que a "Consagração do Brasil é o perfeito cumprimento da vontade celestial" para o maior bem de todos e principalmente para garantia dos princípios salvadores da ordem, da paz e prosperidade nacionais, justamente com a garantia da salvação das almas compradas e remidas com o sangue de Jesus Cristo.

"A quem abraçar a devoção ao meu Coração Imaculado, prometo-lhe a salvação. Tais almas serão prediletas de Deus, como flores postas por mim perante o trono divino", disse Nossa Senhora na segunda das aparições, às videntes de Fátima.

Por isso a vidente Lúcia afirmou que, desde o 13 de Junho de 1917, "sentiamos pelo Coração Imaculado de Maria um amor ardente". Jacinta outra das favorecidas de Fátima, pouco antes de ir para o Hospital, onde consumara o sacrifício que lhe abriu o céu, exclamou: "Si pudesse colocar no coração de todos a fogueira que me arde no peito e me faz

amar tanto o Coração de Jesus e o Coração de Maria".

Conhecer e amar a Santíssima Virgem, de que tanto falam as revelações, exprimem resumidamente o desejo muitas vezes pedido de "estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria."

Bem claro aparece, de conseguinte, o objetivo primeiro e primordial da Consagração do Brasil.

É o meio melhor, como mais celestial, de intensificar em toda a Pátria a devoção das devoções marianas. É o caminho mais fácil de obter os pedidos dirigidos a Nossa Senhora. É dar a conhecer mais fácil e teologicamente a personalidade de Nossa Senhora, por essa homenagem da entrega total de quanto existe na Pátria, Bispos e sacerdotes, governantes e estadistas, presente e futuro, cidades e campos, povo e almas, glórias e esperanças da grande Nação Brasileira.

Por essa consagração será mais conhecida e amada Nossa Senhora, porque será mais conhecida a fonte inexaurível de riquezas que existe no Coração Imaculado de Maria.

Fixemos bem este alvo procurado por nossas supremas autoridades religiosas ao consagrar o Brasil, no Rio de Janeiro, no próximo dia 31 de Maio, ao Imaculado Coração de Maria.

Que se estabeleça em tôdas as almas, paróquias, Dioceses, — **EM TODA A NAÇÃO** — o culto e devoção perfeita à Mãe que se orgulha de ter o que Deus lhe deu de melhor, mais glorioso para ela e mais necessário para nós:
O C O R A Ç Ã O .

A. P.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(Domingo III da Páscoa)

ALEGRIA

As claras e sem receio de contradita afirma Jesus que "ninguém nos poderá tirar a alegria."

Pessoas ou coisas, acontecimentos ou receios futuros, sofrimentos ou calamidades, são insuficientes a fazer infeliz uma alma cristã. Pense-se em quanto quizer, imagine-se o que mais costuma acabrunhar e penalizar a vida humana. Nada disso entra na alma cristã.

A alegria da consciência, a felicidade do dever cumprido, a satisfação de "estarmos bem com Deus" permanece tão ligado ao nosso ser, que no meio das maiores dores e no oceano de lágrimas somos felizes.

No fundo do cárcere, Isabel, irmã de Luiz XVI, fazia esta oração ao começar do ano:

Ó meu Deus! Que me acontecerá este ano? Não o sei. Sei unicamente que nada me acontecerá que não tenha previsto, regulado e determinado desde toda a eternidade. Isso me basta, meu Deus, isso me basta. Adoro esses desígnios e a eles me submeto com todo o meu coração, por vosso amor".

Não vivemos o bastante da alegria e para a alegria, porque não conhecemos os cabedais de felicidade que possuímos como cristãos e filhos de Deus.

"Sómente teríamos direito de entristecer-nos, — dizia um Prelado — com a notícia, certa e autêntica, da morte do nosso Deus."

Fique bem impressa em nossa vida a palavra de Jesus: "Ninguém vos tirará a alegria."

Tomemos a resolução de sorrir a Deus, sorrir ao próximo e a nós mesmos.

APROXIMAI-VOS

Palestrava certo professor ímpio com seus alunos. No desfiar da conversa, sabendo serem católicos e conhecendo ao mesmo tempo que comungavam poucas vezes, disse-lhes sem rodeios:

"Permiti-me duvidar da vossa crença. Si acreditásseis de verdade, não deixareis um dia a comunhão. Saber que Jesus Cristo está realmente na Hóstia consagrada, e estar afastado dele, sem frequência de comunhão, torna-se-me impossível imaginá-lo."

Jesus está presente para se dar em alimento às nossas almas e não apenas para ser contemplado. Está como pão celestial para ser comido.

Aproximemo-nos da Santa Comunhão.

"Si estivesse morta — disse Santa Catarina de Génova — ressuscitaria para comungar.

Na primeira guerra mundial, conduzidos soldados à catedral de Orleans, bradavam apertados pela fome: "Pão, pão."

Há uma fome terrível, insaciável nas almas.

A fome de Deus. A fome eucarística.

Ao envez de procurar "o pão nutritivo da Santa Comunhão", correm atrás de alimentos corrompidos, que estragam a vida e causam a morte.

Houve uma paróquia — Bercheres sur Vesgre — onde em 14 anos se distribuíram apenas 12 comunhões!...

Quando as almas estão longe da comunhão, encontram-se perto da morte e da condenação.

VIDA ETERNA

Afirma a Igreja de seus Santos que "desprezaram a vida do mundo".

Julgar-se-á exagero, dir-se-á que os Santos nada fazem em bem da humanidade, que não se importam dos males alheios?

Absolutamente.

Os Santos fizeram mais pelo mundo do que estadistas e generais, governantes e milionários. Mais consolações deram à sociedade, mais lágrimas enxugaram, mais males remediaram, do que quaisquer outros benfeitores.

Entretanto, desprezaram a vida do mundo, porque não se apegaram a esta vida transitória, por que não viveram como si tivessem de permanecer aqui. Viveram pensando nas palavras do Crêdo: "creio... na vida eterna."

São Felipe Nery, ao quere-lo fazer cardeal, exclamou: "o céu é que preciso e não a púrpura."

São Silvestre ao ver o caixão e cadaver dum rico, pronunciou estas palavras: "son o que este foi; serei o que ele é."

E largou a vida do mundo.

Foi diferente o pensamento da condessa de Noailles, que ao pensar na vida, desesperada, exclamava. "haver possuído tudo e ter de deixá-lo. Ter sido estimada e deixar de sê-lo na eternidade!"

Não caíamos no erro da "miragem do mundo". É o erro do deserto, dos que vivem no mundo e para o mundo...

P. Astério Pascoal, C. M. F.

ÓRGÃO TÉCNICO-CONSULTIVO DO PODER PÚBLICO

A Organização Taquigráfica Brasileira

A Organização Taquigráfica Brasileira é uma instituição que, há 16 anos, vem trabalhando pela maior difusão da taquigrafia, elevação constante de seu conceito e amistoso intercâmbio entre profissionais e cultores daquela disciplina, não só no país como no exterior.

Reconhecendo, agora, os serviços que, na esfera de sua especialidade, tem a Organização Taquigráfica Brasileira prestado ao país, o Governo da República baixou o decreto n.º 20.763, de 18 de Março, concedendo á aludida instituição a prerrogativa do art. 513, alínea d, da consolidação das Leis do Trabalho, para o fim de colaborar com o Poder Público como órgão técnico-consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interesses econômicos e profissionais por ela coordenados.

Programa geral da consagração da nossa Pátria ao Im. Coração de Maria; à frente da solenidade o Emo. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e Emo. Cardeal Vasconcelos Mota.

Tomarão parte os Srs. Bispos e as Autoridades da Nação

Nas suas linhas gerais está elaborado o programa das grandes solenidades que marcarão, com caracteres áureos, a data nacional religiosa da Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria.

O ato memorável e grandioso terá lugar no Rio de Janeiro. Todas as paróquias da Arquidiocese da Capital Federal, farão tríduo preparatório de acordo com as determinações particulares e especiais que E. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara indicará em circular a ser publicada.

O Santuário do I. Coração de Maria do Meier foi escolhido para se celebrar extraordinária novena, cujos atos serão irradiados.

Findará a novena com o pontifical de um dos Srs. Cardeais, no mesmo Santuário.

À tarde do dia 31 sairá magestosa procissão da Catedral do Rio para a igreja da Candelaria, carregando o andor do I. Coração de Maria.

Frente à igreja da Candelaria será o Brasil consagrado ao Coração de Nossa Senhora.

Espera-se o comparecimento da maior parte dos Srs. Bispos, convidados por D. Jaime, à cerimônia incomparável da consagração nacional ao I. Coração de Maria.

Como recordação do fato será colocada preciosa placa comemorativa na catedral metropolitana do Rio de Janeiro.

— Espera-se que as demais Dioceses acompanharão espiritualmente o ato solene renovando suas consagrações e unindo-se à magna consagração nacional, para obter as finalidades visadas com esta homenagem ao I. Coração de Maria.

Pelos jornais e pelos rádios será anunciada a hora da solenidade para que milhares de línguas e milhares de corações repitam com amor e confiança a oração da consagração.

— Consta-nos também que as Exmas. Autoridades da Nação serão convidadas para a expressiva cerimônia.

Cumpre-nos, agora, que rezemos para que a solenidade resulte gloriosa para o Coração de Maria e farta em bênçãos maternais para a nossa necessitada Pátria.

As Comunidades religiosas, Colégios, Hospitais e fiéis pedimos o concurso de suas preces para o êxito da Consagração.

O PEDIDO DO EMO. CARDEAL DE SÃO PAULO. — Aos seus Arquidiocesanos D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, dirigiu o seguin-

te mandamento para a obtenção do resultado da companhia da Consagração:

“A fim de correspondermos à providencial iniciativa da consagração de nossa Pátria ao Imaculado Coração de Maria Santíssima, a realizar-se em 31 de Maio deste ano de 1946, na Capital Federal, havemos por bem determinar a todos os Revmos. párocos, vigários, capelães e reitores de igrejas que, em cada uma delas, se reze o têrço acompanhado da ladainha de São José, quer durante o mês de Maio, quer nos demais dias do ano.

Esta cruzada tem, ainda, a especial finalidade de implorar a proteção da Mãe de Deus e Nossa, e a do seu Santíssimo Esposo, contra os inimigos internos e externos que agora conspiram contra a Igreja, contra o Estado, contra a Família, e contra todas as sagradas tradições da nossa terra. — São Paulo, 29 de Abril de 1946.

(a.) † Carlos, Cardeal-Arcebispo de São Paulo”.

CONSAGRAÇÃO DOS OPERÁRIOS PAULISTAS. — Realizou-se a tradicional romaria operária à Penha, patrocinada pela Federação dos Círculos Operários dos Estado de São Paulo e outras entidades religiosas e de classe.

Os romeiros partiram do largo da Sé, às 6 horas do dia 1 dirigindo-se ao santuário de Nossa Senhora da Penha, padroeira da cidade. À chegada celebrou-se a missa campal, sendo distribuída a comunhão. Em seguida houve a consagração do operariado paulista ao Imaculado Coração de Maria.

PARÓQUIAS! Noticiais a esta seção o que fizestes pelo Coração de Maria. Resumidos aparecerão esses grãos de ouro para o monumento que o Brasil ergue ao bondoso Coração da Mãe de Deus e Mãe nossa.

* É quasi sempre o amor próprio ferido que faz surgir os herejes. (Santo Irineu.)

Consultório Popular

P. 293.^a — *Pode uma mãe obrigar a filha a ir a bailes e passeios e proibir de ir ao cinema?* — Leitor.

R. — Não pode obrigar a ir a bailes. Poderá por justos motivos obrigar a ir a passeios; por exemplo: se forem necessários para conservar a saúde. Proibir absolutamente de ir ao cinema pode ter inconvenientes. Sabendo que as fitas que se passam são boas e não havendo outros inconvenientes, não se vê porque proibir sempre a assistência ao cinema.

* * *

P. 294.^a — *Que diz V. Rvma. do "Mahatma Patiala" e os santos da igreja dele?* — Viajante.

R. — Que hei-de dizer? O Sr. João de Minas, como escritor e como capitalista, pode ser que seja alguma coisa, mas como "Mahatma Patiala" ou como "papa" do Brasil, nomeado pelo governo, deve ser sonho do coitado. V. S. diz que isso é "caso de polícia"; não seria melhor dizer "caso de hospício"? O peor é que aí vem o tal do homem inventando a devoção de santo Antoninho Marmo, Padre Cícero e Barzanulfo... Que angú de caroço!

* * *

P. 295.^a — *Por quem e em que circunstância foram pronunciadas estas palavras: Perdoai-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem?* — A. S.

R. — Essas palavras foram pronunciadas por N. S. Jesus Cristo. Foram as primeiras que Ele pronunciou depois de ser pregado na cruz.

* * *

P. 296.^a — *Em domingos e dias santos o comércio permanece aberto e assim sou obrigado a trabalhar. Cometo pecado?* — A. J. M.

R. — Em geral, o comércio não permanece aberto aos domingos, a não ser os cafés, bares, etc. S. V. é empregado e é forçado a trabalhar nos domingos e dias santos habitualmente, veja de procurar outro emprego. Não sendo possível encontrar outro emprego onde encontre mais ou menos as mesmas vantagens do atual e sem trabalhar nos dias santos e domingos, pode continuar no mesmo, mas procure cumprir a obrigação de ir à Missa. Se V. S. é empregador, por razão de lucro não pode abrir o seu comércio nos domingos a não ser que por não abrir houvesse de sofrer prejuízo grave. Mas Deus não há de permitir isso.

* * *

P. 297.^a — *Quando se faz uma promessa e não se consegue a graça que se pediu, tem-se obrigação de cumprir a promessa feita?* — M. C.

R. — Não tem. A promessa feita para conseguir uma graça ou um favor é uma espécie de promessa condicional: *se N. Senhora me conceder esta graça, irei em romaria à Aparecida*. Se ela não concede não tem obrigação de ir à Aparecida.

* * *

P. 298.^a — *Ter inclinação para a vida religiosa é ter vocação?* — M. C.

R. — É um sinal de vocação, mas não é ainda vocação, nem sinal infalível de vocação, pois essa inclinação pode originar-se de muitas coisas. Quem tem essa inclinação para a vida religiosa deve rezar e consultar o confessor.

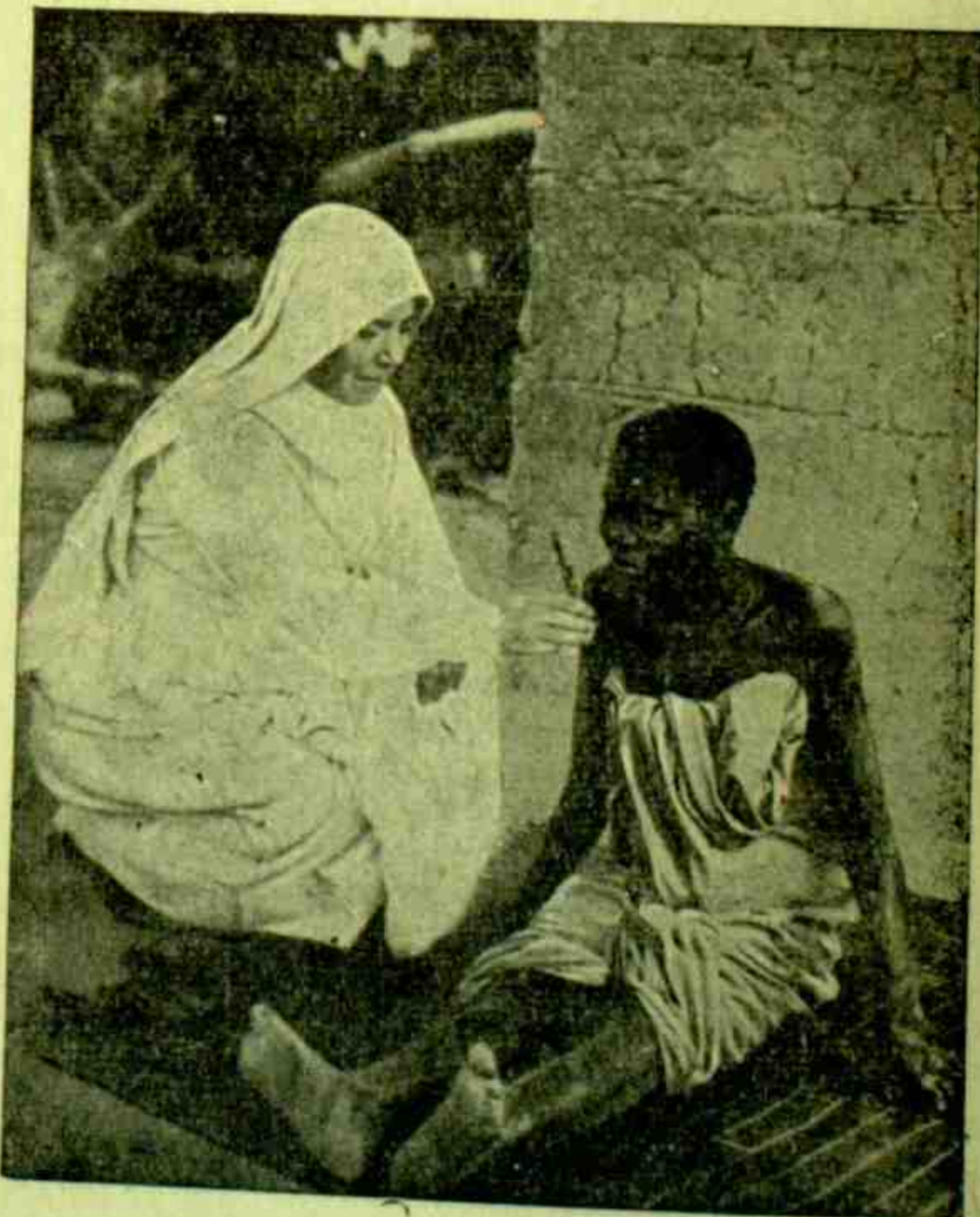
* * *

P. 299.^a — *Uma pessoa que se confessa durante a Santa Missa, pode dizer que ouviu Missa?* — M. C.

R. — Se, como acontece ordinariamente, quem se confessa pode atender mais ou menos à Missa, ou é uma confissão pouco demorada, ouve Missa. Pelo contrário, uma pessoa que passasse boa parte da Missa confessando-se sem atender à Missa, não cumpriria o preceito de ouvir Missa.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



A Caridade cristã cuida, por meio de Irmãs Religiosas, de toda classe de doentes, em países civilizados e em países de infelís.

Meu Cartinho



Maridos e mulheres

TODOS DA MESMA MASSA

Não pensem que vou defender maridos e falar mal das mulheres como é da fama que me precede de há longo tempo. Farei justiça. Não vejo afinal diferença de barro a barro, de costela a costela. O homem foi feito do limo da terra — é barro. E barro da lama, às vezes, suja, é frágil, é pobre. Mulher foi feita da costela do homem. É mais nobre quanto a matéria, mas não deixa de ser osso. Pois não é costela? Homem é barro, sim, mas mulher é... osso!

Não se deve falar mal do homem nem censurar a mulher, mas também não se há de canonizar a qualquer deles. Afinal são filhos de Adão e Eva e sofrem as consequências do pecado original. Ambos da mesma massa. O homem é forte, é decidido e corajoso, tem as virtudes do seu sexo. Mas leal, mas sincero, franco, etc. Porém, é abrutalhado, grosseirão, menos sentimental, não compreende muita vez certas delicadesas do coração. É impaciente e covarde no sofrimento. Não sabe sofrer. Uma dor de dentes o faz gemer como si estivesse em agonia. Não é muito dedicado e pronto para o sacrifício. Quando se entrega ao vício é uma fera, um animalão... Bem. Chega! Vamos à mulher.

Esta, é tôda coração, e pelo coração ela pensa e age. Pelo coração é capaz dos maiores sacrifícios. É intrepida e decidida. Dedicada. Uma obra qualquer não pode triunfar, dizia Lacordaire, si não tem a mulher à frente ou a influência da mulher. É de uma incrível capacidade para sofrer e se dedicar. Uma heroína. Mas... é inconstante, pensa pouco pela cabeça e mais pelo coração. Quando ama, vai até o sacrifício e à morte, si for preciso: mas quando odêia... Ai! do infeliz que lhe cair nas garras ou na língua que é a mais perigosa arma feminina. E que concluimos de tudo isto? Que homem e mulher são... da mesma massa de Adão e Eva! Si um tem virtudes, outra as tem e excelentes. Si um tem defeitos, outra não fica atrás, e, somando e tirando afinal a média, vem a dar tudo em uma justa compensação. Os pratos da balança se equilibram.

O EQUILÍBRIO

Deus uniu o homem e a mulher no Matrimônio para que houvesse uma harmonia e se compreendessem. As qualidades de um compensariam os defeitos do outro, e vice-versa. O matrimônio disse Paul Claudel, não é prazer, é o sacrifício do prazer. É o estudo de duas almas que para todo sempre, e por um fim elevado, terão de se contentar uma com a outra. E não de se aguentar a vida inteira.

Há hoje uma ilusão de que o casamento é todo de uma perpétua lua de mel.

Isto de meu benzinho, meu lindo cravo, minha flor de maracujá, minha estrela, minha juriti, é muito bonito em noivado e lua de mel.

Depois, a vida é séria, e os conjugues não de se aguentar. Um jornalista francês, conta o P. Plus, S. J. viajava pelo Canadá. Visita Quebec: — Não há neste país, pergunta ele, uma lei que autorize o Divórcio aos esposos que não se entendem?

— Não.

— Então pergunta, como se arranjam os esposos que não se entendem e vivem sempre em brigas, e cujos temperamentos não se combinam?

— Aguentam-se! Aturam-se!... responderam.

Pois ahí está a solução, a única possível. Uma vez que ante o Altar sagrado os esposos juraram fidelidade eterna, o vínculo contraído é indissolúvel. Si viram depois que a vida é séria, e que os genios não são iguais, paciência!... Tratem de se equilibrar, como for possível. Aguentem-se! Não há remédio! Separação, divórcio, desquites, só podem complicar a situação...

RECEITAS...

Vou dar algumas receitas infalíveis para a boa harmonia dos casais.

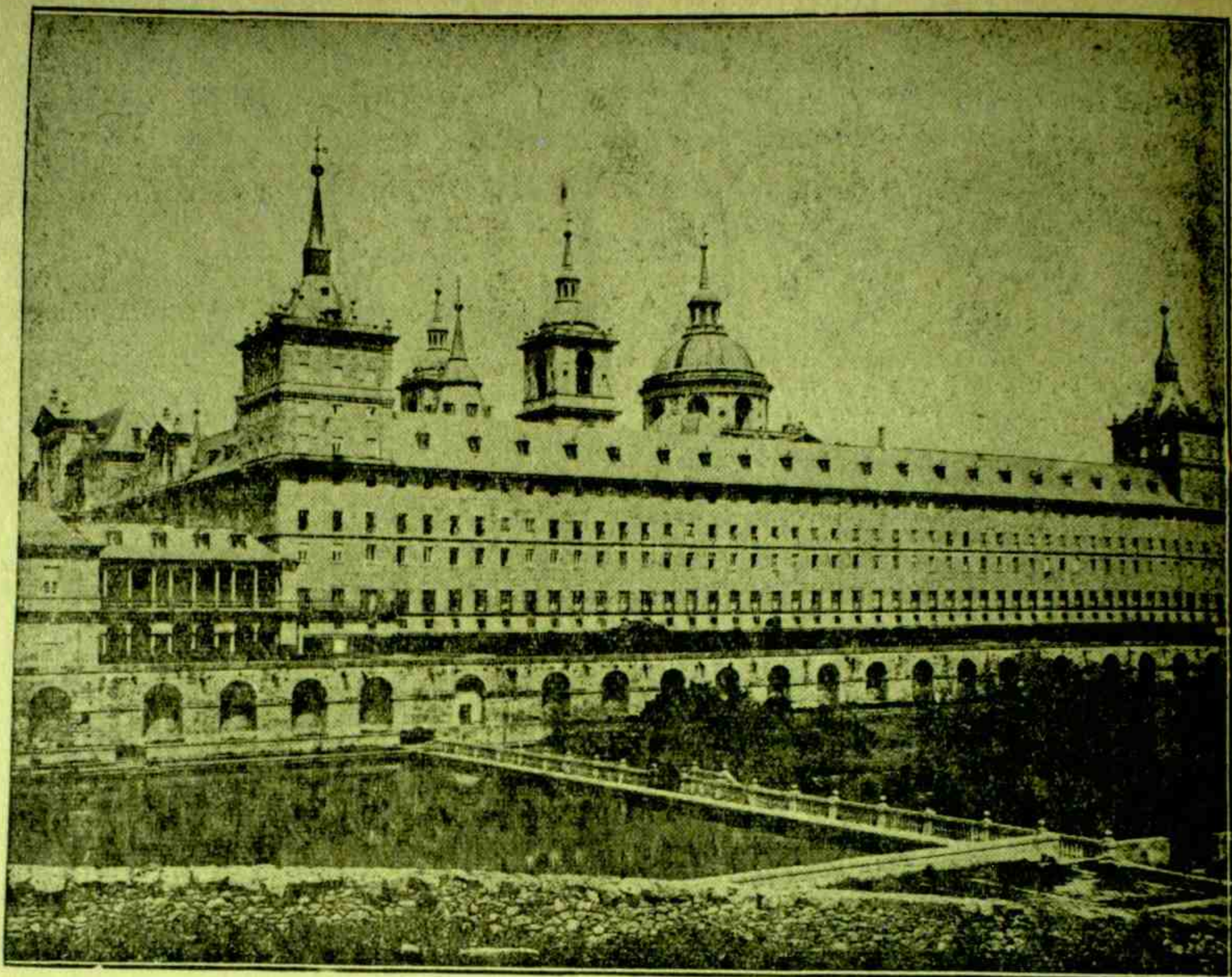
Diariamente — um bom fortificante para se tomar de manhã: — oração da manhã e meditação, Missa e Comunhão. Isto previne e combate todos os males da família. Vale por uma farmacia. Nas aflições e aborrecimentos de casa: Xarope de paciência de meia em meia hora o dia inteiro. Quando o marido é destes brutamontes que por da cá esta palha faz barulhão em casa, deixá-lo gritar... A mulher tome duas colheres de chá de silêncio de cinco em cinco minutos. Quando a mulher foi vacinada com agulha de vitrola e fala pelos cotovelos e os calcanhares, e traz a casa em tempestade o marido faça um bule deste tamanho, de chá de pouco caso. E beba o chá sem parar. Eia acaba em silêncio, desapontada. Finalmente, para que possam viver bem — uma mistura disto tudo! Rosas da caridade, malva da paciência, lírio dos bons costumes, violeta da humildade, sempre-viva da fidelidade, gira-sol da piedade sempre voltada para Deus Nosso Senhor, Sol da Justiça.

Onde há temor de Deus e respeito, tudo vai bem. Hoje formam-se lares de um dia para outro, levemente, sem preparação para o casamento. Casam-se meninas desmioladas com rapazes amalucados tal como no cinema. Por fita e romance.

E como a vida não é fita nem romance os sonhos se evaporam e se evapora tudo inclusive Dona Vergonha.

Mons. Ascânio Brandão.

"É a religião base única da moralidade, conhecimento essencial para a juventude."



O Escorial — Considerado a oitava maravilha do mundo. Ainda que hoje existam novas obras que relembram o progresso humano, o Escorial bem recorda as glórias dos passados séculos sempre unidos à fé e à religião e nunca delas separados.

DIRETRIZES

PIO X E A IMPRENSA

A opinião do Papa da Eucaristia, a respeito do jornalismo católico, ainda perdura com uma eficácia profética.

Pio X foi o Pontífice que abriu as fontes da vida às almas sedentas de Deus. Desejava que a Igreja voltasse aos primitivos tempos, em que os fiéis se nutriam diariamente da Sagrada Comunhão.

Sabia, porém, serem infrutíferos trabalhos e esforços, sacrifícios e obras, quando desarmados da imprensa.

E disse ao mundo uma frase, que parecia escândalo:

“INUTILMENTE CONSTRUIREIS TEMPLOS E ESCOLAS, SI NÃO CONTARDES COM UMA IMPRENSA CATÓLICA, FIRME E LEAL...”

As igrejas e templos devem se construir. A divindade é digna de templos

magníficos. Eles testemunham o grau de nossa religiosidade. As escolas alfabetizam as crianças, mostram-lhes os passos da vida.

Mas si não houver jornalismo católico, poderá ruir tudo em qualquer momento, poderemos ficar sem igrejas, como ficaram as cidades e povoações bombardeadas na passada guerra. Tudo se perderia sem imprensa.

Numa subscrição aberta por comunistas, no estrangeiro, para sustentar um jornal, apareciam muitos adeptos entregando o 20% do seu ordenado.

Acudamos em auxílio dos diários católicos. Formemos a mentalidade de que “nada faremos de duradouro” e permanente sem jornais católicos.

CONSAGRE-SE cada paróquia ao I. Coração de Maria ou **RENOVE** a consagração no dia 31 de Maio, unida à Consagração Nacional.

1.^a Bem-aventurança

Na Montanha das Beatitudes, não longe de Tiberiades, Cristo prègou o encantador Sermão da Montanha de Galiléia. Dessa eminência histórica, numa altura mediana, descortina-se; debaixo de um cromo de céu da Ásia a paisagem surpreendente do cimo do Tabor, a região produtiva de Galaade, as águas do lago Tiberiades e, desse plátano, o formoso cerro do Hermon. Nesse recanto, Jesus prègou o catecismo das Bem-aventuranças.

A 1.^a MÁXIMA

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino do céu. Em outros termos: "Bem-aventurados os que teem espírito de pobreza, porque deles é o reino do céu", o céu, ou a Igreja que ao céu nos leva, ou o coração com o seu império. E os bem-aventurados os possuirão.

Há duas espécies de pobreza: com relação aos bens externos e com relação aos bens internos.

A pobreza de espírito com relação aos bens externos ou será por afeição ao desprendimento das riquezas ou os pobres por necessidade, ou os pobres voluntários. Quantos religiosos pobres por um voto que escolheram!

A pobreza com relação aos bens internos compreende os bens do corpo, como a saúde, a beleza; os bens naturais da alma, como as luzes, o talento, o saber. A honra, a estima e o louvor são as vantagens que nos produz. E os bens sobrenaturais da alma, as doçuras da fé, as consolações espirituais. Devemos considerá-los, não como bens próprios, mas dados de graça pelas mãos de Deus. Se Deus no-los quiser tirar, sem queixa de perder os dons, exclamemos: "Deus mos deu; Deus mos tirou; seja feita a santa vontade do Senhor! A pobreza de espírito é recompensa: Possuirá a terra, o império do coração, a paz e deles é o reino do céu.

P. ARMANDO GUERRAZZI



Em trono de glória sustentado por anjos celestes, sorri esse Imaculado Coração de Nossa Mãe, aberto às esperanças, preparado a socorrer as almas e disposto a ser a Rainha dos nossos pobres corações.

ZELOSOS PÁROCOS! Celebrai solene e piedosamente o dia 31 de Maio com uma comunhão geral, de manhã, e, à noite, com a consagração da paróquia ao I. Coração de Maria.

FAMÍLIAS! Consagrai-vos no dia 31 de Maio, fazendo o que anunciamos noutra parte deste número da revista,

e mandai vosso nome ao redator de "Efemérides".

O SANTO PADRE PIO XII há de ficar plenamente satisfeito do nosso 31 de Maio de 1946. Data católica, cordimariana e nacional! Ficarà para sempre nos fastos da nossa gloriosa nacionalidade.

O que o povo anseia depois da vitória

No mais conceituado parlamento do mundo, o parlamento da Inglaterra, que não fôra tão danificado, como se presumia, pelas bombas dos nazis, um deputado trabalhista que podia e devia conhecer o assunto, perguntou ao seu colega de partido, ao Sr. Attlee, se tinha em mente, se por acaso se preocupava da triste verdade: a Europa está sofrendo de terrível miséria (e soltou a bomba atômica) *por causa das conferências* organizadoras do mundo, de Teerão, de Yalta e de Postdam!

E o chefe do governo inglês e portanto do mais extenso e povoado império do mundo, e que tanto se preocupara antes de ser governo com a situação da Espanha e se doía dos triunfos irresistíveis de Franco (!), agora como se ficasse transtornado ante a magnitude dos gravíssimos problemas a resolver, ficou mudo, não negou a miséria, essa miséria que se alastra para povoar mais depressa e com maior auge os cemitérios pela fome geral e pelo desamparo de tantos miseráveis.

Triunfou de um lado a chamada democracia, o governo do povo por representantes do povo; mas esses eleitos e prestimosos representantes não podem nem sabem prover a essas centenas de milhões de famintos: as favelas é que aumentam, apesar de ter dado aos seus moradores a possibilidade do seu voto para eleger representantes, mas não para legislar eles mesmos, os populares, o que lhes convém para as suas necessidades, e logo mais, sem demoras.

O problema do abastecimento para o socorro à pobreza quase mendicante é muito complexo, muito acima da capacidade média intelectual e organizadora das multidões humanas. O que importa é que os senhores do Congresso e os potentados de tôdas as classes da elite social e com recursos abastados e muito sobrantes, sobretudo no mundo industrial e comercial, se unam com boa vontade, e também se cotizem para contribuir ao alívio das multidões em todos os países e departamentos ou Estados que precisarem do seu auxílio.

SUGESTÃO DA MULHER NORTE-AMERICANA

Para esse fim, já nos Estados Unidos uma federação econômica de mulheres se dirigiu ao governo, pedindo um recurso estranho, mas que elas, embora com sacrifícios das suas conveniências, consideram eficaz e apropriado: voltar ao racionamento dos generos alimentícios que vigorava durante a guerra e com o preço estabelecido para evitar o injusto açambarcamento, de modo que da abundante produção e após a suficiente provisão para o povo yanki venha a sobrar uma razoável proporção, um estoque suficiente para socorrer os que além do Atlântico estão sofrendo sem culpa as agruras inconsoláveis da fome.

A peste, a epidemia quase irremediável da especulação se alastra por todo o mundo, porque a avareza, a desmesurada ambição da riqueza, não respeita os direitos do homem, não atende à justiça, e os ambiciosos do comércio e da produção muito menos se sacrificam por algum rasgo de caridade.

EDUCAÇÃO E BOA VONTADE DOS PODEROSOS

Mas certamente, além da educação virtuosa que se devia prestar pelos pais na infância e que não é tão infrutuosa, como muitos supõem, além dos ensinamentos da moral evangélica sobre a caridade e o desprendimento que os sacerdotes e seus auxiliares, os catequistas, insinuam às multidões, há meios indiretos como esse, sugerido pela mulher norte-americana, e outros que podem achar para o bom governo os estadistas bem intencionados.

Desses estadistas, auxiliados pelas sugestões dos legisladores e pela contribuição dos seus subordinados, combatendo com afinco incançável a alta dos preços, se pode esperar a solução desse grande problema, ansiado pelo povo o qual primeiro deseja o provimento farto às suas peremptórias necessidades do que o direito às eleições, pois ele, o povo, a multidão anônima não pode gozar, como os poucos *eleitos*, das regalias do subsídio do Tesouro nem das honras da *soberania* nacional dos corpos legislativos ou executivos.

Assim o povo tantas vezes prejudicado nos seus interesses após as eleições, acaba de manifestar mais uma vez a sua vontade na Argentina, dando suas preferências ao candidato Coronel Perón que lhe prometeu melhorias econômicas e sociais, embora com linhas e expressões vagas, não querendo dar o seu voto a quem só lhe falava de grandezas e honrarias democráticas que a multidão não entende nem aprecia, pois não são estes proveitos positivos que o livram das ansiedades de uma situação penosa, da falta de recursos para si e para as suas famílias.

P. Luís Salamero, C. M. F.



Aviso

Desde esta data a assinatura da revista será de Cr. \$20,00. A isto fomos obrigados por motivo compreensível dos nossos leitores. O papel e material tipográfico subiram grandemente de preço, sendo impossível sustentar a revista com o anterior custo anual. Aliás, quasi tôdas as revistas e jornais tem-no feito. Esperamos que os presados leitores avaliarão esta determinação e continuarão a distinguir, com sua amável aceitação, a revista que propaga o bem e a doutrina, na sua variedade de assuntos e ilustrações.

Junto ao trono do Rei Eucarístico

Um estadista salva a sua Pátria orando aos pés de Jesus Sacramentado. Nos momentos cobertos de negrume o Generalíssimo Franco acode ao Sacrário e resolve satisfatoriamente os problemas da nação.

Os Estados Unidos insistem em que se responda sem delongas. O atraso significará vacilação, cobardia, recusa do pedido.

O Ministro do Interior, com uma grande expressão de açoitamento, entrega a nota ao Generalíssimo Franco

- Amanhã responderemos.
- Excelência, mas parece urgente...
- Amanhã responderemos.

O Caudilho chama o seu Capelão:

— Faça a exposição do Santíssimo Sacramento.

Feita a Exposição e cantado o "Pange Lingua", Franco diz ao Capelão:

— Avisarei quando deva encerrar a Exposição. Ali, na capela do Pardo, o chefe espanhol passa quatro horas rezando. É a quarta vez que isto faz. Mas nunca demorou tanto em oração eucarística como agora.

Passadas as quatro horas, guarda-se o Santíssimo Sacramento. No dia seguinte responde aos Estados Unidos. E a resposta enche de pasmo a todos e lá nas chancelarias norte-americanas recebe o melhor acolhimento.

A neutralidade espanhola está em perigo. Von Molke entrega o ultimatum. "O enviado de Hitler exige que, antes de quarenta e oito horas, Espanha entre em guerra a favor do Eixo. Em caso contrário, findo o prazo, as divisões germânicas, que estão ao outro lado dos Pirineus, invadirão a Espanha."

Franco afirma que o estudará devagar o procurará consultá-lo com calma...

Informados das pretensões alemãs, os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, vão ter com Franco a dizer-lhe que serão os exércitos aliados que invadirão a Espanha si não entrar a seu favor, antes de quarenta e oito horas...

O Caudilho promete responder.

Franco fica a sós.

Manda chamar o Capelão e pede que exponha Jesus Sacramentado na capela do Palácio.

Permanece em oração intensa, fervorosa, mais de uma hora.

Canta-se o "Tantum ergo".

Dá-se a bênção.

Franco está tranquilo.

Antes de vinte e quatro horas, von Molke morre de apendicitis aguda, quasi repentinamente, sem tempo de realizar os planos de in-

ATO DE CONSAGRAÇÃO

(Para o dia 31 de Maio e para renová-la sempre nas famílias católicas de nossa Pátria.)

"Ó Maria, Mãe de Deus e querida Mãe nossa. A família aqui reunida consagra-se hoje ao Vosso Imaculado Coração, para que reinéis em nossa casa, com a presença de Vossa Sagrada Imagem, com a Vossa proteção maternal nos dias de alegria e nos dias de sofrimento e, sobretudo, para que reinéis sempre com vosso espírito, modelo de todas as virtudes.

Nós Vos consagramos nosso ser e nossa vida, nossos corpos e nossas almas, nossa casa e nossa família, quanto amamos e quanto pusemos. Desejamos que quanto nos rodeia, seja vosso para sempre, participando das vossas bênçãos maternais.

E para que esta Consagração seja eficaz e duradoura, renovamos aos vossos pés as promessas do nosso Batismo e comprometemo-nos a professar sempre as verdades da fé, a viver como católicos verdadeiros, observando os mandamentos da lei de Deus e da Santa Igreja, e a santificar nossa vida com as práticas da Religião cristã, principalmente pela frequente recepção dos santos Sacramentos.

Dignai-vos, ó Mãe nossa, tomar posse completa deste lar. Estabelecei nele o reinado de vosso Coração, para apressar e garantir o reinado do Coração de vosso Filho Jesus. Assim seja."

Rezam-se, depois 3 Ave Marias ao I. Coração de Maria, terminando com estas jaculatórias:

- Doce Coração de Maria! Sede a minha salvação.
- Refúgio dos pecadores! Rogai por nós.

vasão espanhola, cessando também a pressão aliada.

A Espanha não foi invadida naquelas quarenta e oito horas, vencidas por uma hora de oração, diante do Santíssimo Sacramento.

A luta ensandescia os espíritos.

Berlim estava para ser invadida por momentos, com o derrubamento da máquina alemã.

Sobre os horizontes da Espanha pairavam negrumes, que presagiavam tempestades e ruínas.

Avisaram a Franco por telefone interno.

E Franco acudiu mais uma vez, não direi pela última, a seu recurso salvador.

— Venha o Capelão. E exponha o Santíssimo.

E naquela madrugada que clareava rósea para ele, orou com pessoas íntimas.

E ao terminar a oração, lhes disse:

Podeis retirar-vos, nada acontecerá à Espanha".

Notas e Informações

BRASIL

Acaba de ser assinado o decreto de extinção do jogo, chaga nacional que a tantos infelicitava e contra a qual conclamaram os Bispos da Província de São Paulo, em famosa Pastoral. Medidas especiais foram adotadas para seus dispositivos serem rigorosamente executados.

*

Trata-se também de expedir particulares medidas contra as atividades comunistas, para o qual será elaborado um plano geral.

*

Recebeu o nome de "Palácio Pio XII" o Paço Arquiepiscopal desta Capital de São Paulo, em reconhecimento ao gesto do atual Pontífice, distinguindo a Arquidiocese com o Cardinalato.

*

Chegou a maquinária agrícola comprada nos Estados Unidos. O Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil estão encarregados da distribuição das cotas destinadas aos Estados, para serem entregues aos técnicos e vendidas aos lavradores do país.

*

Iniciou a Argentina a entrega de 500.000 toneladas de trigo para a nossa Pátria, sendo em compensação enviadas à Argentina 1.800 toneladas de borracha.

*

Verificou-se a assinatura de contrato por uma companhia americana para o aproveitamento das jazidas de minério de ferro do território do Amapá.

*

Sua Santidade Pio XII, em atenção aos grandes serviços à Igreja prestados por monsenhor Dr. Rosalvo Costa Rego, vigário geral do Rio de Janeiro, elegeu-o Bispo auxiliar do Rio

de Janeiro, situação idêntica à do extinto D. Sebastião Leme, no governo do finado Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

CIDADE DO VATICANO

O Cardeal Eugene Tisserant denunciou a política soviética no oriente da Linha Curzón, tendo como alvo "a destruição do catolicismo", havendo os russos deportado mais de 400 clérigos e religiosas para a região da Ucrânia soviética.

*

Depois de uma entrevista particular que durou 30 minutos, entre o Santo Padre e o Grande Rabbi Hertzog, de Jerusalém, este comunicou aos jornalistas que "que se discutiram os problemas religioso-mundiais" e que se pedira ao Papa "auxílio para as crianças judaicas refugiadas em países ou com personalidades católicas."

*

Por concessão especial do Papa Pio XII, feita por intermédio do Cardeal Spellman, a escultura vaticana do Bom Pastor, do Museu Vaticano, figurará na exposição de arte de Nova York, neste mês de Maio.

CUBA

O conhecido jornalista cubano João Luiz Martim converteu-se ao catolicismo, depois de abjurar a maçonaria. O jornalista é conhecido naquele país pela sua colaboração em diversos jornais, haver escrito livros de diversos assuntos e ser professor da escola do jornalismo. Renunciou o convertido ao grau 33 maçônico e ingressou no ramo de homens de Ação Católica.

CHILE

L'Osservatore Romano, elogia a atividade católica do Chile, indicando notáveis vultos de ação católica que figuram no campo nacional e internacional. Particularmente refere-se aos trabalhos dos católicos no Cor-

gresso Panamericano de Serviço Social e à Quarta Conferência Interamericana de Advogados, em que os católicos, pela sua maioria, fizeram prevalecer as teses em sentido católico, obtendo a adesão dos colegas.

ESTADOS UNIDOS

Exportação de trigo norte-americano. — Para atender aos pedidos feitos pela "U. N. R. R. A." os Estados Unidos exportaram, no primeiro trimestre do ano em curso, 110.000.000 de alqueires de trigo para diferentes países. Essa quantidade corresponde ao total normalmente exportado durante um ano.

*

O presidente Truman declarou há dias, que a experiência com a "bomba atômica", no Pacífico, adiada de 15 de Maio para 1.º de julho do corrente ano, não será cancelada nem transferida de novo.

"Os preparativos para a experiência estão sendo apressados."

*

O Sr. Maurice Pate, técnico de puericultura, que visitou a Europa como membro da missão chefiada pelo Sr. Herbert Hoover, revelou que 20 a 30 milhões de crianças européias estão seriamente subnutridas e que "existem cerca de 11 milhões de órfãos, em consequência dos assassinios em massa, fome e deportações, durante o domínio nazista". Acentuou ainda que "as crianças polonesas se encontram em piores condições, desprovidas de alimentação e roupas".

*

Gigantesca frota americana. — Os Estados Unidos estão preparando uma gigantesca armada de reserva, composta de 2.600 navios de guerra, prontos para entrar em combate no prazo de 30 dias.

Formidável armada estará pronta até setembro do próximo ano, e terá suas bases em 14 postos do Atlântico Sul.

MÃE E MADRINHA

Chamava-se Antônio o menino cujo retrato publicamos. Inocente, flor apenas desabrochada, Deus o levou para si. Sentia inclinação ao sacerdócio. Falava em ser sacerdote. E a família e sobretudo a mãe, D. Julia Rosa Rocha, de Passa Vinte, nisto via um paraíso aberto: ter um filho sacerdote.



Ao morrer-lhe o filho, aceitou resignada a vontade divina. E sobre o cadáver do filhinho prometeu ser madrinha de outro "Antoninho".

Já começou a obra santa, entregando-nos a quantia de Cr. \$800,00. D. Julia Maria Rocha terá "um afilhado sacerdote." Fica o exemplo nestas páginas. É a compreensão do máximo problema brasileiro: muitos e santos sacerdotes.

BOLSA S. JUDAS TADEU

D. Irene P. Scalzieli, Cr. \$205,00; D. Irma Passini, Cr. \$50,00; D. Maria Regina B., Cr. \$50,00; Men. Mario R. Montemurro Cr. \$50,00; Anônimo Cr. \$50,00; A. F. S. de Barretos, Cr. \$50,00; D. Maria R. A. Martins, Cr. \$30,00; J. C. Pereira, Cr. \$10,00; D. Ana Regina Frech, Cr. \$10,00; Sr. Antônio A. Pantaleão, Cr. \$10,00; D. Maria S. Pantaleão Cr. \$10,00; D. Agripina Nascimento, Cr. \$5,00; D. Maria Jabarcum, Cr. \$5,00; D. Maria A. Carvalho, Cr. \$5,00; D. Iralia A. Conti, Cr. \$5,00; Devota, em cumprimento de promessa, Cr. \$100,00; D. Maria Vieira Cr. \$5,00.

BOLSA "P. MODESTO"

Sr. Vicente Santiago, Cr. \$100,00; Sr. José Pereira Nobrega, Cr. \$100,00; Sr. Antônio Fernandez, Cr. \$50,00; D. Quercita, Cr. \$20,00; Um anônimo, Cr. \$100,00.



BÔDAS DE DIAMANTE. — Nas Pequenas Antilhas celebrou-se o 75.º aniversário da chegada dos Dominicanos Alemães. A população de Vicariato fez as maiores demonstrações de júbilo. O Engarregado dos negócios da Santa Sé em Haiti leu autógrafo do Santo Padre manifestando a alegria de seu coração paternal e associando-se às festas.

UNIVERSIDADE CATÓLICA. — Em Boma, capital do Basitoland, espera-se ver inaugurada ainda neste mês a Universidade Católica.

AOS TERCEIROS FRANCISCANOS. — Recebendo em audiência a 3.000 terceiros franciscanos, o Papa Pio XII exortou-os "à vida de amor e fé para que reine logo a hora da caridade cristã."

SÃO JOÃO NEPOMUCENO. — O Santo Padre escreveu aos Bispos de Checoslováquia, propondo-lhes o exemplo de São João Nepomuceno, que foi modelo de amor e firmeza apostólica.

SEMANAS SOCIAIS. — Depois de uma interrupção de 10 anos, a Ação Católica Italiana iniciou a celebração das Semanas Sociais com a 19.ª de Florença.

CORPO DA B. BEATRIZ. — Transladaram o corpo de B. Beatriz da Silva, fundadora das religiosas concepcionistas, de Lisboa a Toledo onde está a casa mãe da Ordem. A B. Beatriz faleceu em 1690. A Ordem conta 88 mosteiros, sendo um dos mais antigos o de Bogotá fundado em 1595.

ROMARIA NA ÍNDIA. — Em Bangalore, Índia, 25.000 fiéis de 15 Dioceses, acudiram em romaria ao Santuário de Santo Antônio de Pádua, daquela cidade.

BATIZADAS 5.000 PESSOAS DE COR. — Desde que Mons. William R. Me Cann, foi nomeado pároco de Harlem da diocese de Nova York, em 1933, já foram batizadas cerca de 5.000 pessoas de cor. A última turma foi de 85 batizados, todos de idade entre os 16 e os 64 anos.



31 de Maio

Consagração do Brasil
ao Imaculado Coração de Maria

* Submeter-se a sabedoria de Deus é possuir o céu na terra. (Santo Agostinho.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)

Relalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaf

Os indiferentes, por um milagre assombroso, afastaram-se, deixando-os face a face, no extremo instante da despedida.

— Gilberto, por que vieste? interpe-
lou a professora.

— Si não comprehendes a força impe-
riosa que me lança para ti, Dorotéa, é por-
que não amaste ainda — disse o moço com
voz entrecortada. Ainda que a morte me
espreitasse aqui, eu viria. Dorotéa; seguir-
te-ei enquanto me restar vestígios de ilu-
são à possibilidade de me amares. Com-
preende-me!

Grave e sério, tendo o rosto muito pá-
lido pela comoção, aferrado às grades, o
moço se exaltava inconsciente, protestando.

— Oh! acalma-te, porque estás cha-
mando o atenção pública...

— Que importa a mim a opinião
alheia? tornou com amargura. O sofrimen-
to me crucia, enquanto a multidão, croci-
tante, procura acaso mitigar a minha dôr?

O apito estridente da locomotiva ar-
ranca de Gilberto um rugido de animal
áuado. Diante do inevitável, a professora,
precipitada, arranca-se das mãos dele, dei-
xando ondear no espaço uma palavra:

— Adeus!

— Não te vás assim, Dorotéa!...

Sua frente escalda, as mãos crispadas
provocam a dilatação das veias, seu olhar
duro torna-se feroz. Ele sofre...

— Agora creio que não tens coração!
torna com voz enrouquecida, anavalhante.

A moça treme sob a chicotada moral e
já dá janela do vagão retorquiou, tendo lá-
grimas na voz:

— Coração?! De fato, eu tinha um, e
esse... mo roubaram!... Sê feliz, meu
amigo!

Desalentado, fechando os olhos ma-
goados para requerer energias para supor-
tar a despedida, Gilberto abismou-se.

Quando olhou em frente, nada pôde
ver: o trem partira!

Flechando, com a vista saturada de
sofrimento, a coluna de fumaça que se dis-

persava no azul do céu, o moço, com intra-
duzível ironia, sorriu: Sê feliz... Era a su-
prema injúria que ela lhe atirava com o
mesmo estoicismo de quem atira um osso
corroído ao cão faminto. Sê feliz! repetiam
em estribilhos seus passos indecisos.

— Acaso a felicidade existe? — bra-
dou desesperado.

— Existe! existe! repetiu o eco, na
solitária estação.

O padre, que acompanhara os que em-
barcaram, apiedando-se do atribulado jo-
vem, seguia-o.

— Então, hei de esperar e crer nela?
gritou.

— Nela... nela... prosseguia a voz
misteriosa.

Gilberto monologava, numa indiferen-
ça atroz à compaixão que lhe dispensavam
alguns empregados; o desengano o vencia.

E nesse passo de autômato, ganhou o
automóvel, onde o guarda o esperava para
lhe cobrar a multa, repelindo o religioso.

Numa dolorosa apatia satisfez as exi-
gências do representante da lei, e, recaindo
pesadamente nos almofadões, ordenou, em
voz metálica, o regresso ao hotel.

Como farrapo humano, Gilberto não
refletia, não compreendia a conduta da mu-
lher que lhe fugira. Atirando uma cédula
ao motorista admirado, subiu as escadas
respirando com dificuldade, ignorando a
presença do Padre. No silêncio do quarto,
abriu a janela.

Sentindo o ar comprimir-lhe os pul-
mões, num impulso violento desfez o nó da
gravata, expondo à brisa que perpassa o
peito viril. Suas mãos, estiradas ao acaso,
encontraram um frio característico de met-
al. Ergueu o objecto, que lhe arrancou, en-
tão, um estremecimento. Era o revólver,
seu velho e inseparável companheiro, cuja
presença muitas vezes lhe salvara a vida.

Agora, tal companheiro lhe apresen-
tava a solução do problema, o meio eficaz
de exterminar de vez sua dolorosa história.

Sob a luz do luar, que embala tantas
vidas, rebrilhava, sinistramente o cano lu-
zidio do revólver.

Palavras de eternas despedidas lhe
acudiram aos lábios:

— Pobre mãezinha! Perdoa quando o
teu filho não voltar. Éramos tão felizes,
contudo eu não posso mais! Adeus, mãe
querida! Dorotéa, nunca saberás o quanto
te amei!

(Continua)

(É proibida a reprodução desta página)

Dona Espiga de Milho espichou bem o pescoço, vestiu a roupagem verde que lhe assentava tão bem e saiu para o passeio matinal.

Da casa fronteira duas cabecinhas curiosas a espreitaram...

— Viu comadre? perguntou a mais velha com um brilho mau nos olhos miudos. Viu so que importância?

— Uhm! resmungou a mais nova. Ela pensa que vale grande coisa! Que pretenciosa!

E a Aveia e a Cevada se debruçaram na janela para ver melhor.

Alheia aos mexericos das duas bisbilhoteiras, a Espiga de Milho atravessou a rua e se dirigiu para o outro lado da calçada.

Um cavalheiro elegante, metido dentro de uma casaca verde e lustrosa, cumprimentou-a alegremente:

— Bom dia, dona Espiga! Como vai a família?

Lá de cima, as duas invejosas se entreolharam:

— Esse dom Feijão, é um sujeitinho muito tolo! Você viu, comadre Aveia, com que sorrisos cumprimentou a Espiga?

E ela imitou, afinando a voz:

— Bom dia, dona Espiga! Como vai a família?

— Vi tudo, amiga Cevada. Ele tirou a cartola e se inclinou até o chão!

— Que exagero! Aquela pretenciosa há de pensar que vale mais do que nós!

— Porisso é que anda com ares de rainha!

— Uhm! o mundo anda torto, comadre! disse a Cevada numa careta. Depois que a Farinha de Trigo adoeceu, essa maluca se arvorou em grande personagem. E toda a gente a considera como tal!... Desafôro! Desafôro!

A Cevada gesticulava enraivecida. Invejosa e má, não podia perdôar a consideração cada vez maior que cercava a sua vizinha. Depois que a Farinha de Trigo, a dama mais rica e querida do lugar, adoeceu e fôra convalescer nas montanhas, dona Espiga de Milho tomara-lhe o lugar!

Sim senhor! Tomara-lhe o lugar! Todos a acatavam como grande senhora, todos a elogiavam... Por que? Por que?

— Não se aborreça, comadre, disse a Aveia. Isso é fogo de palha. Quando a Farinha de Trigo voltar, dona Espiga de Milho voltará para o seu verdadeiro lugar!

Mas a Cevada estava furiosa. E disse fechando os punhos:

— Pois eu é que não espero até lá! Vou acabar com a fama dessa pretenciosa! Agirei enquanto ela passeia!

E segredou, para a amiga:

— Arrume-se! Vamos à casa do Senhor Centeio!

— Para que?

— Para começarmos a por tudo em pratos limpos! Essa impertinente pagará a ousadia! Verá!

Assim, as duas intrigantes, enrolaram-se nos chales vistosos que costumavam usar nas grandes ocasiões e saíram.

A casa do senhor Centeio não ficava lon-

ge, mas assim mesmo elas apertaram o passo, pois nesse dia pretendiam visitar muita gente... Enquanto caminhavam, combinaram direitinho tudo o que deveriam dizer e lá se foram...

Dom Centeio estava no alpendre lendo os jornais da manhã.

A Cevada bateu palmas enquanto a Aveia antegosava o triunfo daquela visita.

— Bom dia, boas amigas! disse o Centeio. Façam o favor de entrar!

As duas se instalaram nas confortáveis cadeiras que lhes foram oferecidas e não perderam tempo.

— Viemos saber como passa a sua família! disse a Cevada para disfarçar. E depois não esperou mais.

— O senhor já reparou, compadre Centeio, como a Espiga de Milho está se tornando insuportável e antipática?

O Centeio olhou para ela admirado.

— Por que diz isso, amiga Cevada?

— Não sei bem como me explicar. Mas de uns tempos para cá, ela adotou uns ares de rainha como si valesse grande coisa, imagine! Ouvi contar...

E a intrigante segredou uma porção de mentiras que a Aveia confirmava balançando a cabeça:

É verdade! É verdade, compadre!

O Centeio percebeu tudo, e resolveu dar uma lição às duas invejosas.

— Minhas amigas, disse ele pausadamente. Estão muito enganadas a respeito do que se passa... Talvez não leem os jornais como eu, não é só porque a Farinha de Trigo foi veranear que a Espiga de Milho está valendo mais... Ela sempre foi importante. Pertence à uma nobre família cujos membros prestam aos homens grandes serviços. Vejam, disse o Centeio enumerando nos dedos: a delicada Maizena, o forte Fubá, a querida Farinha de Milho, filha diletta de dona Espiga... Depois são muito prestativos e trabalhadores. Fabricam óleo da melhor qualidade. E açúcar e melado...

As duas invejosas não sabiam o que dizer. Tentaram sorrir mas não o conseguiram. Tinham de raiva.

Mas o senhor Centeio estava disposto a levar as coisas até o fim.

E perguntou com voz muito doce:

— À propósito, boas amigas: tenho aí na dispensa, um garrafão de cauim que dona Espiga de Milho fabricou. É delicioso. Querem provar um cálice?

— Não. Muito obrigada! disse a Cevada pondo-se de pé.

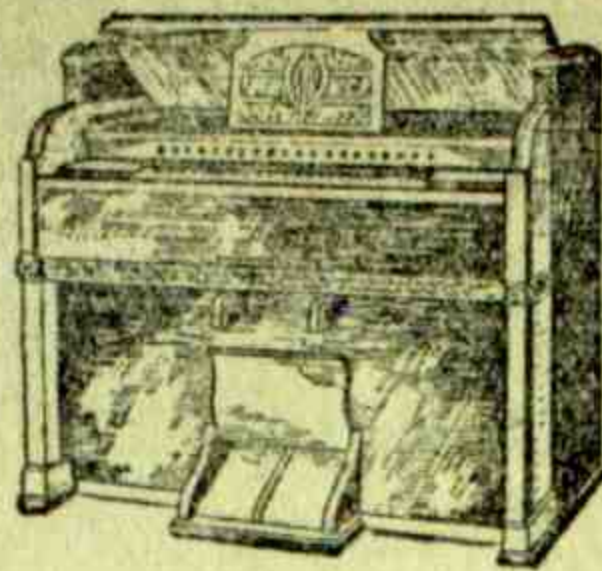
— Não! repetiu a Aveia se abanando nervosamente com o leque de plumas azues...

E se despediram secamente:

— Passe bem, senhor Centeio!

Desceram depressa as escadas de pedra e bateram com força o portão de madeira. As flores da trepadeira estremeceram de susto, mas o senhor Centeio, desdobrando de novo o jornal, riu a valer das duas invejosas...

Regina Melillo de Souza.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

COM O LEITOR

Economise tempo e trabalho, dirigindo-se:

1. Para o Consultório Popular ao P. Geraldo Fernandes, Caixa 153. Curitiba.
2. Para assinaturas, encomendas, publicação de graças e pedidos, à Livraria Ave-Maria, Caixa 615. São Paulo.
3. Para artigos de redação, noticiário, movimento mariano, Bolsas de estudo, ao P. Astério Pascoal. Caixa 615. São Paulo.
4. Para impressos e trabalhos de oficinas, ao P. Anastácio Vasquez. Caixa 615. São Paulo.

Dr. Darcy Villela Ilberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5683

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros após milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite